

Há tempo para parar...

Venha almoçar conosco...

No próximo dia 14 de Março, realiza-se o primeiro almoço de convívio e angariação de fundos para a construção do Centro Pastoral do Viso. Será às 13 horas na Escola EB 2-3 do Viso. O preço por pessoa é de 7.5 euros (crianças – 2.5 euros). A inscrição pode ser feita na Secretaria do Seminário das Missões, no Cartório Paroquial do Viso, ou através de 968457899.

Conselhos Pastorais

No próximo dia 13 de Março, vai reunir-se o Conselho Pastoral Paroquial do Viso. A vivência e celebração da Páscoa, a situação das obras e da angariação de fundos, a Festa da Padroeira, entre outros assuntos, farão parte da agenda de trabalhos.

O Conselho Pastoral de S.Salvador será no dia 17 de Março.

Atendimento dos Párocos

Viso (Seminário das Missões ao lado direito da Igreja): Quartas - 18.00-18.45 e 19.30h; Sextas - 18.00-18.45 e 19.30h; Sábados -17.00-18.00.
S.Salvador (Cartório Paroquial): Terças-18.30-19.15 e 20.00h; Quartas - 18.30-19.00; Sextas - 18.30-19.00; Sábados 17.00-18.00h. (962351616 e 967420010).

Agenda

- Dia 10 : Reunião de **catequistas de S.Salvador**.
- Dia 11: (21h) III Conferência Quaresmal do Sr. Bispo (Ig. Terceiros)
- Dia 12 : Reunião de **catequistas do Viso**.
- Dia 13:(10.30h) **Celebração Reconciliação** –9º e 10º anos (Viso).
- Dia 12-14: Continuação do Curso Diocesano de Animadores Juvenis.
- Dia 14:(15h) Reconciliação/Jubileu Irm. **Sra da Saúde** (Paradinha)
- Dia 19: (21h) **Fundamentos da Fé/Crisma** (Sala Cartório/Viso)
- Dia 20 :(10.30h) **Celebração Reconciliação** -1º,2º e 3º anos (Viso).
- Dia 20: Festa do Pai-Nosso (2ºAno) e Missa da Catequese (Viso).
- Dia 20: Reunião de pais e crianças do 2º Ano, às 14.30h, em S.Salvador.
- Dia 20: Vigília de Oração Escuteiros, 21h, na Igreja de S.Salvador.
- Dia 21: Festa do Pai-Nosso (2ºAno) em S.Salvador.
- Dia 21: **Promessas** do Agrupamento 700 de Vildemoinhos/S.Salvador.
- Dia 28: Domingo de Ramos – Dia Mundial da Juventude.

III Domingo Quaresma C 07.03.2010 nº 105

Ao Domingo...

Folha Dominical do Vicariato de Nossa Senhora do Viso, Convento de Santa Beatriz, Seminário das Missões e Paróquia de S. Salvador

www.senhoradoviso.net



Será o fim do mundo?

Acontece no dia-a-dia. Ou melhor, num dia entre muitos dias. Parece que se acorda com tudo a correr ao contrário. O trabalho urgente a concluir e chega um telefonema a decretar outro mais urgente, uma dor de cabeça que não vem a propósito, um assunto que chegou ao fim mal concluído, um problema novo que se interpôs a todos, alguma sensação de nervosismo com a ideia de que tudo corre mal. (...).

E tudo se enrola numa visão mais alargada na profissão, na família, no país de aspecto insolúvel, na economia que parece de terra queimada, na corrupção e esperteza como segredo de triunfo, no poder arrogante dos vencedores de sempre. E depois o fio da história, o bem e o mal, a incerteza do fim, a dúvida sobre o amanhã, os tons carregados de cinzento que se abatem sobre o humor, a resistência, a alegria, a relação com os outros, a estima por si próprio. E uma sequência de tragédias naturais exaustivamente exibidas cujas origens reais não sabemos deslindar. Tudo embrulhado na ementa informativa servida a cada refeição, numa selecção quase sádica e macabra de acontecimentos como se não houvesse outra forma de pintar a história a não ser em cores de sangue e dor, com tiros, lágrimas e gemidos lancinantes à mistura.

Será esta uma representação real da vida ou estaremos marcados pela náusea de Sartre, o niilismo de Nietzsche, o desespero de Hamlet, a fúria de Herodes e a loucura de Hitler, ou a depressão e ansiedade dum pós modernismo insano?

Bem diferente é a teoria de Jesus. E a sua prática: o desprendimento dos “lírios do campo”, a providência sobre “os cabelos da vossa cabeça”, a certeza de que “nada do que pedimos é em vão”, a confiança “no pão que nos concede” em vez do escorpião, a certeza de que Ele venceu o mundo – tudo isso que nos sustenta – e nos projecta para além do desencanto que pode ser um dia mal passado ou uma visão azeda da história. Nada sabemos fechados no casulo estreito do nosso tempo, do nosso espaço e até dos factos que nos parecem o fim do mundo e que não passam duma gota de água oceano incomensurável de Deus. Há negrimes na alma que apenas a sabedoria de Deus pode romper.

António Rego

A Palavra faz-se vida...

III Domingo Quaresma C

Es 3,1-8a.13-15 / 1Cor 10,1-6.10-12 / Lc 13,1-9

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo,
vieram contar a Jesus
que Pilatos mandara derramar o sangue de certos galileus,
juntamente com o das vítimas que imolavam.
Jesus respondeu-lhes:
«Julgais que, por terem sofrido tal castigo,
esses galileus eram mais pecadores
do que todos os outros galileus?
Eu digo-vos que não.
E se não vos arrependerdes,
morrereis todos do mesmo modo.
E aqueles dezoito homens,
que a torre de Siloé, ao cair, atingiu e matou?
Julgais que eram mais culpados
do que todos os outros habitantes de Jerusalém?
Eu digo-vos que não.
E se não vos arrependerdes,
morrereis todos de modo semelhante.
Jesus disse então a seguinte parábola:
«Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha.
Foi procurar os frutos que nela houvesse,
mas não os encontrou.
Disse então ao vinhateiro:
‘Há três anos que venho procurar frutos nesta figueira
e não os encontro.
Deves cortá-la.
Porque há-de estar ela a ocupar inutilmente a terra?’
Mas o vinhateiro respondeu-lhe:
‘Senhor, deixa-a ficar ainda este ano,
que eu, entretanto, vou cavar-lhe em volta e deitar-lhe adubo.
Talvez venha a dar frutos.
Se não der, mandá-la-ás cortar no próximo ano».

...a vida faz-se Palavra!

Dar frutos de Reconciliação

1.Prepara uma **vela**. Podes aproveitar uma que já tenhas em casa. Na vela cola a palavra «Rezar».

2.Lema/meditação: “**Há três anos que venho procurar frutos**” (Lc 13, 7).
Se Deus é três vezes santo, é também infinitamente **paciente**, porque a paciência é uma virtude integrante da Santidade. Que Ele seja paciente, demonstra-o a parábola do Evangelho deste domingo: o vinhateiro pede ao patrão que o autorize deixar ainda mais uma ano a figueira que não dá frutos.

Num mundo como o nosso, onde tantas vezes o terrorismo, de maneira particular, faz notícia e produz tanta dor, seremos tentados a pensar que Deus esteja cansado de nós. Não! Ele nunca se cansa de nós, porque **o Amor nunca se cansa de amar**. O Amor respeita as escolhas do homem, mesmo as que são erradas, sofre e espera. Entretanto, acompanha aqueles que sofrem, rezam e procuram tudo fazer para que a Terra se torne capaz de receber a **paz** que vem do Alto e de fazê-la crescer até dar frutos abundantes.

A paciência de Deus espera a nossa paciência, que etimologicamente tem a mesma raiz do verbo *padecer*. Não existe paz sem **crúz**. Jesus, só depois da sua paixão e morte, ressuscitou e começou a saudar os seus discípulos, dizendo: “*A paz esteja convosco!*”. Somos convidados à conversão, praticando sempre a paciência e o perdão como Ele, o Príncipe da paz.

3.Acende a vela no «canto de oração» e, com a tua família, reza esta oração:

*Senhor Jesus,
Como o vinhateiro, também Tu não desistes de nós.
Vens ao nosso encontro com a tua Palavra
Para cuidar de nós, e nos ajudar a converter e a dar fruto.
Nós queremos ser uma flor no teu jardim,
Queremos viver na alegria e na esperança,
Queremos acolher a tua Vida em nós. Amén.*

4. Quando as crianças são baptizadas pequeninas, são os pais e padrinhos que rezam, nesse dia, a oração dos filhos de Deus, o Pai Nosso. Esta oração é muito importante para nós, cristãos, porque é a oração que Jesus nos ensinou. Durante esta semana, **acende a vela no «canto de oração» e reza todos os dias o Pai Nosso com a tua família.**

5.Partilha da semana anterior...